

NÚCLEO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS TEXTO PARA O SEMINÁRIO 2025

A Força do Bem

Por Darcy Veloso de Souza

Recebi um texto sobre uma senhora (D. Marcela) que, de uma hora para outra, foi colocada por sua filha em um lar de idosos, e as mudanças que ocorreram em sua vida e nas vidas dos outros idosos, com sua chegada lá.

Com muito trabalho, persistência e amor ao próximo, ela conseguiu, em pouco tempo, transformar o local em um lugar de vida e alegria. Neste contexto, uma fala desta personagem me chamou atenção; quando questionada de onde vinha sua força, ela respondeu: “das lágrimas que decidi não chorar, transformei-as em sorrisos”.

Então lembrei de uma passagem do Evangelho Segundo o Espiritismo que diz: *“Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados”*. Aqui Jesus não se refere ao sofrer “acomodado”, mas ao sofrer que estimula o trabalho como instrumento de transformação moral.

Emmanuel, no livro *Nascer e Renascer*, no capítulo 19, nos diz que *“os aflitos bem-aventurados, porém, não são simplesmente aqueles que choram e sofrem, deitando críticas e queixumes, e sim aqueles que recebem as tribulações e dores transitórias da vida, por benditas e honrosas oportunidades de servir, com o Cristo de Deus, agindo com bondade operosa e paciência incansável na vitória do bem”*. De onde se conclui que a dor é uma oportunidade para o progresso e a mola propulsora para significativas mudanças comportamentais, que permite aos Espíritos se tornarem úteis ao próximo, exercendo assim a Lei de Trabalho. E esse trabalho quando feito com amor transforma não só a vida de quem é ajudado, mas também a de quem ajuda.

Na questão 779 da Lei do Progresso, Kardec pergunta: *“o homem possui em si a força de progredir ou o progresso não é senão o produto de um ensinamento?”* E os Espíritos respondem que *“o homem se desenvolve, ele mesmo, naturalmente. Mas nem todos progredem ao mesmo tempo e da mesma forma; é então que os mais avançados ajudam o progresso dos outros, pelo contato social.”*

Finalizando, quando D. Marcela decidiu não se render à sua dor, ela exercitou vários aspectos da Lei Natural, descritos por Kardec, na parte terceira do Livro dos

Espíritos, como Leis Morais: a Lei de Trabalho, a Lei de Sociedade, a Lei de Progresso, a Lei de Liberdade e a Lei de Amor, Justiça e Caridade.